CONFERÊNCIA DE RESULTADOS 1T24











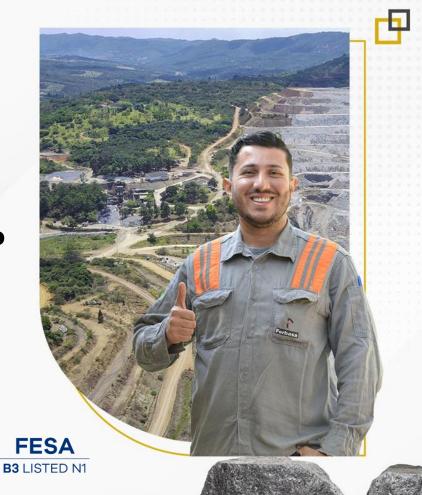
Aviso



A Cia de Ferro Ligas da Bahia – FERBASA (B3: FESA3 e FESA4), principal fornecedora de ferroligas do Brasil e única produtora de Ferrocromo das Américas, divulga os resultados referentes ao <u>desempenho financeiro do primeiro trimestre de 2024</u>, cujas informações intermediárias trimestrais das individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações, nas normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e IAS 34 - Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Este documento contém declarações e informações prospectivas a respeito da FERBASA, baseadas em premissas e expectativas que poderão, ou não, se concretizar, não sendo, portanto, garantia do desempenho futuro da Companhia. Embora a FERBASA acredite que as premissas e expectativas utilizadas sejam razoáveis, advertimos aos investidores que as referidas informações estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos e a outros fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Companhia, de forma que os resultados reais podem diferir das projeções, expressas ou implícitas, contidas neste material. Assim, a FERBASA se isenta expressamente do dever de atualizar as declarações, prospecções e expectativas contidas neste documento.

AGENDA

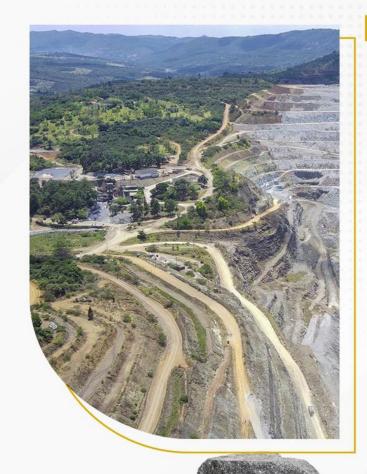
- 1. Visão Institucional
- 2. Destaques do período
- 3. Desempenho operacional e financeiro
- 4. Mercado de Capitais
- 5. Panorama de Mercado





Vídeo Institucional











Verticalização das operações Segurança e qualidade na produção das ligas de Cr e Si









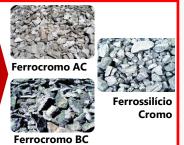








229 mil t/ano em 8 fornos







Potência instalada - 170,2 MW Garantia física - 81 MW médio PPA (CCEE) até 2036

7 Parques eólicos



Destaques 1T24 x 4T23





- EBITDA Ajustado atingiu R\$ 78,4 milhões e cresceu 66,8%.
- Lucro líquido consolidado alcançou R\$ 41,1 milhões e declinou 25,3%.
- Consumo de caixa de R\$ 122,9 milhões no 1T24.



- **Diminuição de 4,5% no volume de vendas**, com retração de 13,3% ao mercado interno e incremento de 5,1% nas remessas para o mercado externo.
- Aumento de 1,1% no preço médio de venda, em dólar, das ferroligas.
- Estabilidade (- 0,4%) no dólar médio praticado.



• **Redução de 8,4% no CPV** das ferroligas, justificado pela diminuição no volume de vendas e por menores custos com insumos e matérias-primas.



• Retração de 1,1% na produção de ferroligas, com diminuição de 4,0% na produção de ligas de cromo e aumento de 5,2% nas ligas de silício. No caso do FeSi HP, a produção ficou idêntica à do 4T23.



• Acréscimo de 3,0% no resultado financeiro, que conjugou redução na despesa financeira com o efeito positivo da variação cambial, para juntos superarem a queda na receita das aplicações financeiras.



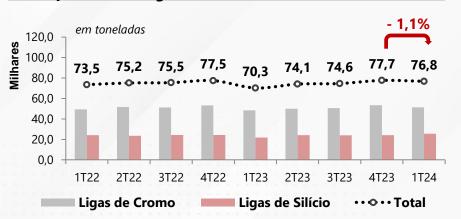
- CAPEX atingiu R\$ 42,0 milhões e contraiu 62,4%.
- **Desdobramento de ações** ocorrido em 25/01/2024, na proporção de 01 (uma) para 04 (quatro) da mesma espécie, conforme deliberado na AGE do dia 20/12/2023.



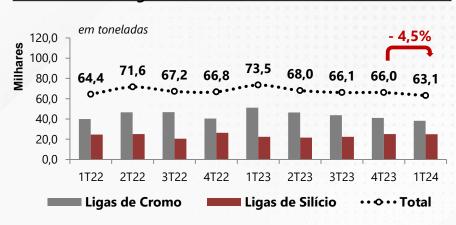
Desempenho Operacional



Produção de Ferroligas



Venda de Ferroligas

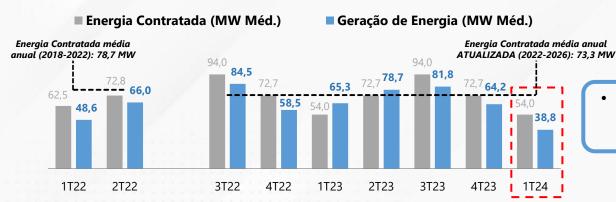


- **Diminuição de 1,1% na produção de ferroligas** em comparação com o 4T23, com redução de 4,0% nas ligas de cromo e avanço de 5,2% na produção de ligas de silício. A produção de **FeSi HP** registrou **volume idêntico** ao do **4T23**.
- Declínio de 4,5% nas vendas de ferroligas no 1T24, quando comparada ao trimestre anterior, refletindo o:
 - i) Recuo de 13,3% no MI, reflexo do aumento no consumo de sucata, em detrimento ao uso de ferroligas, em campanhas de produção de aço no 1T24;
 - i) Incremento de 5,1% no ME justificado pelo crescimento de 12,3% nas vendas das ligas de cromo e da estabilidade nas exportações de silício.

FESA B3 LISTED N1 Produção de energia da BW Guirapá

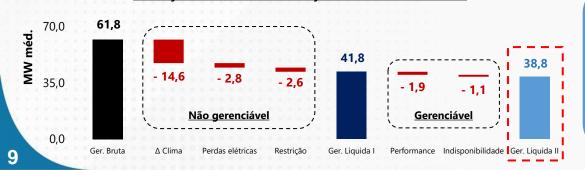


Evolução da Energia Contratada x Geração Líquida



No 1T24, a geração de energia elétrica da BWG atingiu 38,8 MW médios, patamar 28,2% inferior aos 54 MW médios contratados para o período.

Geração Prevista x Geração Realizada - 1T24

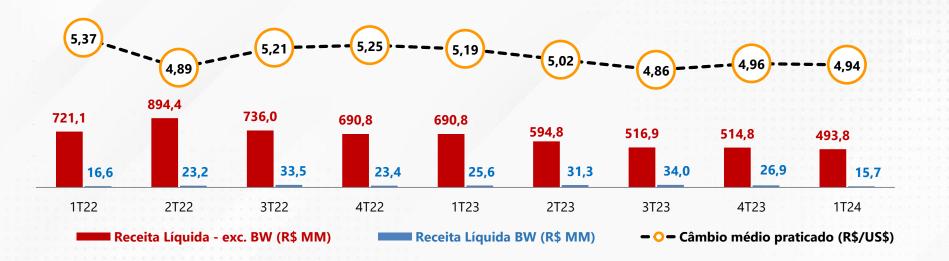


- desvios registrados nos fatores 20,0 MW médios) gerenciáveis foram determinantes à geração de energia observada no 1T24, com destague para o clima.
- Os fatores gerenciáveis (- 3,0 MW médios) foram impactados pela performance dos equipamentos e por danos em turbinas eólicas, em especial, nos gearboxes.



Receita Líquida e Variação do Câmbio



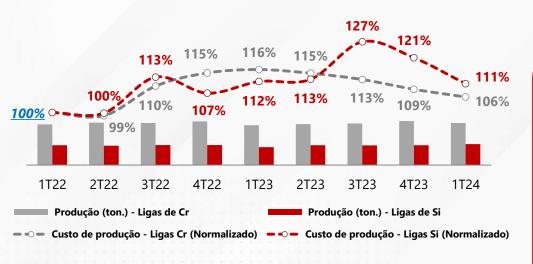


- A receita líquida consolidada do 1T24 totalizou R\$ 509,5 milhões e recuou 5,9% em relação ao 4T23, basicamente, acompanhando a **redução de 4,5% no volume de vendas, estabilidade** (- 0,4%) **no dólar médio** praticado e o **aumento de 1,1% no preço médio das** ferroligas em dólar.
- No1T24, o Mercado Externo representou 53% e o Mercado Interno 47% da receita líquida total.



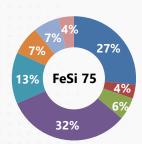
Evolução dos custos de produção





Composição dos Custos de Produção - 1T24



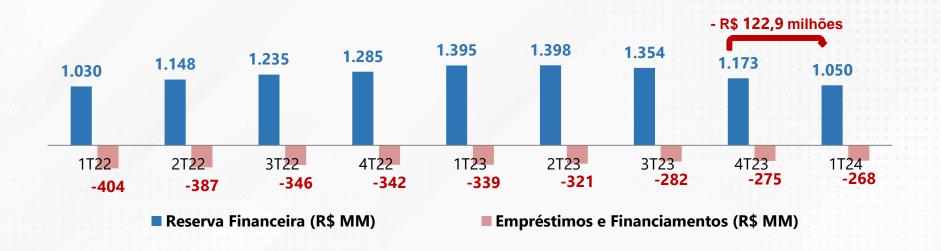


DESTAQUES DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO 1T24 x 1T23

- Redução de 16,7% no CPV das ferroligas, justificado pela diminuição de 14,1% no volume de vendas, além de menores custos com insumos, especialmente, energia elétrica e coque.
- Queda de 16,4% no custo da energia elétrica consumida, basicamente fruto da redução na tarifa médica devido à otimização do portfólio dos contratos de energia.
- FeCr AC: atenuação nos custos com coque, sobretudo, em função do declínio no preço internacional do carvão mineral.
- <u>FeCr BC</u>: diminuição nos custos do seu redutor, o FeSi Cr produzido internamente e diretamente relacionado à redução do custo com FeCr AC.
- <u>FeSi 75</u>: estabilidade no custo devido, por um lado, à redução nos gastos com energia e pasta eletródica, além da diluição nos custos fixos pela maior produção, o que, por outro lado, aumentou o consumo de biorredutor de terceiros

Reserva Financeira e Endividamento





DESTAQUES DO CONSUMO DE CAIXA DE R\$ 122,9 MILHÕES NO 1T24:

- ✓ **Resultado operacional negativo em R\$ 42,5 milhões**, incluindo variações de capital de giro, pagamento de juros e impostos;
- ✓ Amortização de empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 8,4 milhões;
- Realização de R\$ 42,0 milhões em CAPEX.



Resultado Financeiro



Resultado financeiro (R\$ milhões)	1T24	4T23	Δ%	1T23	Δ%
Desempenho financeiro					
Receita financeira	34,8	40,4	-13,9%	37,4	-7,0%
Despesa financeira	(9,5)	(11,3)	-15,9%	(13,8)	-31,2%
Variação cambial líquida	2,4	(2,2)	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	(0,3)	11 11 111 11 12 12 11 2 1 12 12 111 11
Total	27,7	26,9	3,0%	23,3	18,9%

DESTAQUES DO RESULTADO FINANCEIRO 1T24 x 1T23

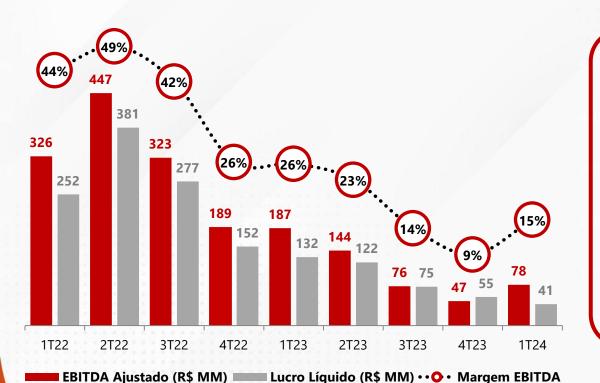
- A receita financeira de R\$ 34,8 milhões declinou 13,9% por conta do consumo de caixa durante o trimestre e da diminuição na taxa básica de juros.
- A despesa financeira de R\$ 9,5 milhões encolheu 15,9% basicamente graças à amortização das dívidas.
- A variação cambial líquida positiva de R\$ 2,4 milhões no 1T24, impactada pela oscilação da taxa cambial no período.
- A combinação desses efeitos gerou R\$ 27,7 milhões em resultado financeiro no 1T24, um crescimento de 3,0%.





B3 LISTED N1 Lucro e EBITDA ajustado - consolidados



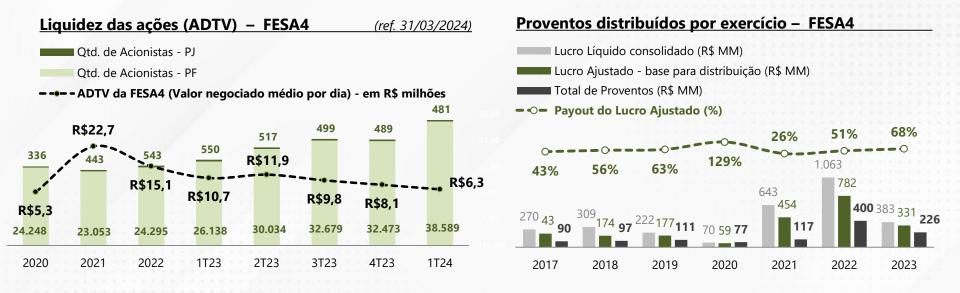


DESTAQUES DO LUCRO 1T24 x 4T23

- Declínio de 4,5% no volume de vendas de ferroligas.
- Estabilidade (- 0,4%) no dólar médio praticado.
- Aumento de 1,1% no preço médio ponderado em dólar das ferroligas.
- Contração de 8,4% no CPV das ferroligas.
- Aumento de 3,0% no resultado financeiro, totalizando R\$ 27,7 milhões.
- Prejuízo de R\$11,3 milhões da BWG.

FESA B3 LISTED N1 Mercado de capitais





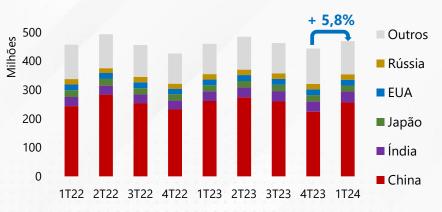
- Desde a operação de **Desdobramento**, na última semana de janeiro/24, a base acionária **cresceu 18,5%**, com o **incremento de mais de 6.000 acionistas até o final do 1T24**.
- O **ADTV atingiu R\$ 6,3 milhões no 1T24** e **recuou 21,4%** em relação ao último trimestre de 2023, influenciado, principalmente, pela redução na cotação média da FESA4 (- 74,1%), além do aumento no volume médio de PNs negociadas (+ 203,2%). Ambas as variações foram amplificadas pela operação de desdobramento.



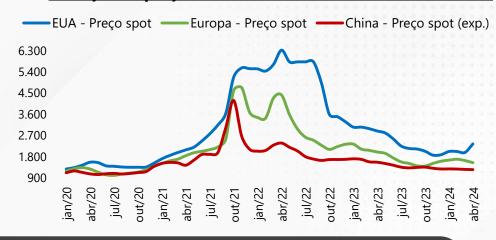
FESA B3 LISTED N1 Panorama de Mercado - Aços brutos e FeSi







Evolução do preço do FeSi 75 (realizado) - USD/t



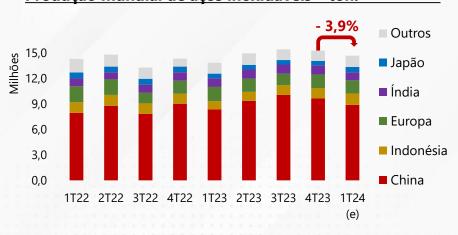
- Segundo o IABr, no 1T24 a produção brasileira de aço bruto avançou 5,4% frente ao 4T23, o que reflete a leve melhora de 1,1% no consumo aparente, o recuo de 11,3% nas exportações e a estabilidade (+ 0,7%) nas importações. Se comparada ao 1T23, a produção do 1T24 cresceu 6,2%.
- Os preços do FeSi 75 voltaram a crescer na Europa e nos EUA, influenciados pelo aumento nas tarifas de energia entre o 4T23 e o 1T24, além do crescimento na demanda europeia. Na China, apesar da alta no consumo e da baixa na oferta, os preços seguiram em queda no 1T24, ainda refletindo a sobreoferta nos dois últimos trimestres (3T23 e 4T23), além das reduções no preço do coque.



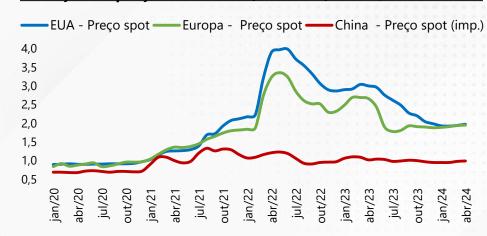
FESA B3 LISTED N1 Panorama de Mercado - Aços inox e FeCr



Produção mundial de aços inoxidáveis - ton.



Evolução do preço do FeCr AC (realizado) - USD/lb



- Segundo estimativas de relatórios especializados, no 1T24 a produção brasileira de aços inoxidáveis cresceu 2% diante do 4T23. Já em relação ao 1T23, a produção avançou 12,2% no 1T24.
- O preço do FeCr AC chinês ficou estável entre dezembro/23 e fevereiro/24 devido a sobreoferta deste material no mercado local, que apresentou redução da demanda (- 14,0%) e estabilidade da oferta (+ 1,4%). Após o feriado de ano novo chinês, o preço do FeCr AC voltou a crescer em março/24, mês em que seu consumo aumentou (+ 24,0%) quase duas vezes à sua oferta (+ 13,8%).



Heron Albergaria de Melo

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Carlos Henrique Temporal

Gerente de Relações com Investidores

+55 71 3404 3065 / 3066 / 3023

www.ferbasa.com.br/investidores dri@ferbasa.com.br







